

Nova Santa Marta, um símbolo da luta pela moradia

A Nova Santa Marta, a maior ocupação urbana da América Latina, está completando 30 anos de conquista, neste dezembro. A ocupação ocorreu em sete de dezembro de 1991 e se tornou um símbolo da luta pela moradia. Quarto bairro mais populoso de Santa Maria, conta com avanços em infraestrutura, mas ainda carece de políticas públicas e serviços essenciais. A própria regularização fundiária foi conquistada recentemente.

O SINTICAL apoiou a ocupação desde o início e após implantou duas turmas do MOVA (Movimento de Alfabetização) durante o governo

Olívio Dutra, entre outras ações. Hoje, muitos trabalhadores da categoria residem lá. Entre eles, o ex-diretor do sindicato e representante do Movimento Nacional da Luta pela Moradia, Vanderlei dos Santos Pereira:

“Quero agradecer ao Sindicato da Alimentação pela luta conjunta que fizemos em 1991, assim como todos os outros sindicatos e movimentos sociais. São 30 anos de lutas e conquistas, em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras e continuamos juntos lutando em defesa de moradia digna e contra a retirada dos nossos direitos”!



Caminhada e bloqueio da BR 287, no trevo de acesso à COHAB Santa Marta

PIS 2021

O próximo calendário, relativo ao ano-base 2020, terá início em janeiro de 2022, conforme Resolução CODEFAT nº 896, de 23 de março de 2021.

Muitos trabalhadores e trabalhadoras ainda se perguntam o que houve com o sumiço do abono do PIS, recebido sempre, como manda a lei, a partir de uma tabela vinculada ao seu mês de aniversário e aos rendimentos salariais do ano anterior. Este ano de 2021 foi diferente; pois o benefício prestado a quem trabalhou no ano de 2020, somente foi pago aos beneficiários do primeiro semestre deste ano.

A alegação do governo federal foi de contenção de gastos em virtude do novo coronavírus e por isso a suspensão do pagamento do abono do PIS/PASEP em

2021. A medida foi aprovada pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), empresas e trabalhadores. Com isso, o governo pode economizar cerca de R\$ 8 bilhões, afetando mais de 10 milhões de brasileiros.

E agora, como é que fica? Segundo o governo, o benefício devido do ano 2020 e o que está a vencer este ano, será pago de forma retroativa em 2022.

A previsão é de que os depósitos sejam iniciados em janeiro do próximo ano, mas até o momento não há nenhuma informação do calendário.

Tabela Imposto de Renda 2021

Salário	Desconto	Parcela dedutível
Até R\$1.903,98	0%	R\$ 0
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	7,50%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15,00%	R\$ 354,80
De R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,50%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,50%	R\$ 869,36

Indicadores econômicos - Novembro

PISOS DA CATEGORIA

Extensão de Base - Data-base Junho 2021

Alimentação Geral	R\$ 1.483,00
Frigoríficos	R\$ 1.487,00
Arroz	R\$ 1.544,00
Laticínios	R\$ 1.473,12
Trigo	R\$ 1.345,67
Suínos	R\$ 1.549,00
Cooperativas	R\$ 1.484,17

Santa Maria - Data-base Junho 2021

Alimentação Geral	R\$ 1.543,46
Frigoríficos	R\$ 1.598,86
Arroz	R\$ 1.543,46
Cooperativas	R\$ 1.484,17
Trigo	R\$ 1.543,46
Bebidas e Mate	R\$ 1.543,46
Frigorífico Silva	R\$ 1.635,84
CVI Refrigerantes (Data Base Novembro, em negociação)	R\$ 1.436,49

VALORES DO SEGURO-DESEMPREGO em 2021

Calcula-se o valor do Salário Médio dos últimos três meses trabalhados e aplica-se a tabela abaixo:

Faixas de Salário Médio	Valor da Parcela
Até R\$ 1.686,79	Multiplica-se salário médio por 0,8 (80%) Ex.: 1.686,79 x 0,8 = 1.349,43
De R\$ 1.686,80 até R\$ 2.811,60	O que exceder a R\$ 1.686,79 multiplica-se por 0,5 (50%) e soma-se a 1.349,43 Ex: 1) 2.500,00 – 1.686,79 = 813,21 2) 813,21 x 0,5 = 406,60 3) 406,60 + 1.349,43 = 1.756,03
Acima de R\$ 2.811,60	O valor da parcela será de R\$ 1.911,84

O valor do benefício não poderá ser inferior ao valor do Salário Mínimo R\$ 1.100,00.

Fonte: Secretaria Especial de Previdência e Trabalho

Salário Mínimo

R\$ 1.100,00

Salário Regional

R\$ 1.294,34

Salário Família 2021

R\$ 51,27 (de R\$ 0,00 até R\$ 1.503,25)

Tabela de Salário de Contribuição à partir de 01/2021

Até R\$ 1.100,00	7,50%
De R\$ 1.100,01 até R\$ 2.203,48	9%
De R\$ 2.203,49 até R\$ 3.305,22	12%
De R\$ 3.305,23 até R\$ 6.433,57	14%
Teto do Salário de Contribuição	R\$ 6.433,57

CONVÊNIOS

• **Assessoria Jurídica** - Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 1000, sala 62, Edifício Rio da Prata, Centro, CEP 97015.370, Santa Maria/RS. Advogados: Joice da Silva

Moreira, Jesus Newton Bernardes e Wiliam Moraes. Fone: (55) 3223-5005. Plantão no Sindicato todas as sextas-feiras, das 10h às 12h.

• **Dr. Luiz Alberto Fugante de Oliveira** - Clínico Geral. Rua Venâncio Aires, 1795, sala 25. Ed. Princesa. Fone: (55) 3221-5441.

• **Assistência Odontológica** - Consultório Dentário

Borsatto. Av. Presidente Vargas, 1902. Fone/Fax: (55) 3221-4758.

• **Centro de Saúde VIDA CARD** - Rua Silva Jardim, 2038 - Serviços médicos: cardiologista, endocrinologista, clínico geral, ginecologista, psiquiatra, exames de eletrocardiograma e ecografia. Rua Silva Jardim, nº 1704. Fones (55) 3033-8200 / 99108-2702.

VISÃO SINTICAL



Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Cooperativas da Alimentação de Santa Maria e Região | Filiado à CUT, FTIA/RS, CONTAC e DIEESE

ANO XVI | Nº 76
Dezembro de 2021

Base territorial nos municípios de Santa Maria, São Sepé, Jaguari, São Pedro do Sul, Nova Palma, Dona Francisca, Restinga Seca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, São João do Polésine, Pinhal Grande, São Vicente do Sul, Toropi, Mata, Dilermando de Aguiar, Silveira Martins, Ivorá, São Martinho da Serra, Itaara, Jari, Quevedos, Tupanciretã e Júlio de Castilhos.

SINTICAL retoma atividades presenciais sem descuidar da prevenção

Depois de um longo tempo cumprindo todos os protocolos estabelecidos pelas autoridades comprometidas com a saúde pública, para evitar o alastramento da Covid 19, estamos retomando nossas atividades presenciais com a categoria. O retorno é realizado ainda com todos os cuidados necessários - usando máscara, álcool gel e o distanciamento indicado - para evitar os riscos de novas contaminações.

A possibilidade de poder reunir, esclarecer dúvidas e discutir reivindicações é um momento importante diante do tamanho da crise sanitária que ceifou mais de 600 mil vidas de brasileiros e brasileiros e da crise econômica que aprofunda o desemprego e a miséria entre a população.

Nesse longo período de isolamento, continuamos divulgando e informando a categoria pelas redes sociais, realizamos assembleias virtuais e permanecemos mobilizados em negociações que asseguram a dignidade dos trabalhadores(as). Sabemos, é claro, que nem todos tem acesso fácil ao ambiente da internet, e, por isso, regatamos aqui informações impor-

tantes e ações de interesse de toda a classe trabalhadora.

Unificação da Data-Base

Com exceção da CVI-Coca Cola, todos os outros setores da alimentação têm, a partir deste ano, data-base em junho. Essa mudança ocasionou contratempos, mas não impediu o fechamento de acordos coletivos (confira os novos valores na página 4). A mudança é positiva porque permite referenciar nossas negociações com outras regiões sindicais da categoria e ainda fortalecer a campanha salarial unificada da alimentação.

Auxílio Escolar

Em razão da mudança de data-base, o auxílio escolar da Alimentação Geral Santa Maria, foi pago em setembro e o próximo benefício será pago em fevereiro. Por isso, é preciso ficar atento e providenciar os documentos necessários para garantir o benefício que somente vale para associados(as) e contribuintes. Dessa forma, associe-se e garanta o auxílio escolar.

Com distanciamento, mas sem fugir à luta

Em meio aos duros tempos da pandemia, o SINTICAL permaneceu firme na luta contra o negacionismo do governo federal que atrasou a vacinação da Covid 19 no Brasil, e os constantes ataques aos direitos dos trabalhadores e à democracia. Junto com entidades sindicais de Santa Maria, exigiu a saída de Bolsonaro e a preservação da saúde nas escolas do Rio Grande do Sul.



Ato pela vacinação de professores e alunos em 26 de abril de 2021



Ato Fora Bolsonaro no Largo da Locomotiva em 2 de outubro de 2021

XII Congresso da FTIA/RS: unidade na resistência

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do RS (FTIA-RS) realizou, entre os dias 24, 25 e 26 de novembro, em Porto Alegre, o XII Congresso Estadual, com o tema “Trabalhador/a vamos dar um basta! Desafios de um novo tempo”. Como palestrantes estiveram o ex-ministro José Dirceu, o professor João Furtado (USP) que falou sobre “Indústrias brasileiras e desenvolvimento” e a vereadora Laura Sito (PT/RS) que tratou sobre a valorização da mulher na política e nos movimentos sociais.

O congresso contou com a participação de noventa e um delegados, entre eles o presidente do SINTICAL, Rogério Aguirre, e os diretores Carlos Luciano da Cruz e Cleusa. Fernandes. Segundo os congressistas, diante dos ataques aos direitos dos trabalhadores pelos Governos Estadual e Federal é preciso muita unidade na resistência.



Rogério Aguirre, Carlos da Cruz e Cleusa Fernandes: representantes do SINTICAL

Que o **Natal** seja benção e caminho para celebrar a vida e repartir o pão!

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

NOSSOS DIREITOS

Reflexos da Pandemia no 13º Salário e Férias

Diversos trabalhadores têm feito contato com o Sindicato querendo esclarecimentos sobre os reflexos das medidas do Governo Federal durante a pandemia denominadas Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, instituído pela Medida Provisória Nº 936/2020 convertida na Lei nº 14.020/2020.

Para as empresas manterem os empregos o Governo Federal garantiu o pagamento do Benefício Emergencial aos trabalhadores alcançados pela redução de jornada de trabalho e de salário e para os que tiveram seus contratos de trabalhos suspenso temporariamente. Em contrapartida, as empresas contraíram a obrigação de assegurar os empregos por igual tempo em que cada trabalhador esteve com seu contrato suspenso ou com redução de jornada e salário, contado da retomada normal de cada contrato ou pagar indenização por período equivalente.

Durante a suspensão do contato de trabalho também ficaram suspensas as principais obrigações das empresas e dos empregados envolvidos, incluindo férias, 13º salário, FGTS e contribuições previdenciárias. O benefício emergencial que os trabalhadores receberam teve caráter de seguro-desemprego. O período de suspensão que for superior a 15 dias não conta para fins de férias nem de 13º salário.

Diferente é o impacto no cálculo do 13º salário para os empregados que tiveram redução proporcional de jornada e de salário durante algum período nos meses iniciais do ano de 2021. O valor do 13º salário deverá ter como base a remuneração integral do mês de dezembro de 2021.

Da mesma forma a redução de jornada e salário não pode ter impacto no cálculo da remuneração das férias e do adicional de 1/3 constitucional. Não há previsão legal para férias reduzidas, aplicam-se as disposições da CLT (art. 142 c/c art. 145).

Assessoria Jurídica SINTICAL

Dia Internacional da Mulher Pela vacina, pelos sonhos e pelas vidas das mulheres

Na Passagem do 8 de março, o SINTICAL parabenizou todas as mulheres pelas suas lutas e pelas suas conquistas. Em especial, as guerreiras mulheres da alimentação nas suas jornadas diárias de trabalho e de organização para buscar salários justos e condições dignas de trabalho para a categoria e para todos os(as) trabalhadores(as) brasileiros(as).

Celebrado em um dos momentos mais difíceis da pandemia no Brasil, a direção da entidade, ao contrário de outros anos, não entregou brindes para as mulheres nas empresas. “Respeitamos e defendemos todos os protocolos de distanciamento social e cuidados necessários para evitar a disseminação do novo coronavírus, que se espalha vertiginosamente pelo país”, assinalou o secretário de Formação, Divulgação e Imprensa do sindicato, Luciano Lorentz.

Impactos da pandemia e descalço de Bolsonaro

O novo coronavírus já vitimou mais de 260 mil pessoas no Brasil (março) em um contexto social de grande vulnerabilidade para a maioria da população, na sua maioria negra, e especialmente das mulheres. Aumentou a desigualdade entre homens e mulheres na vida e no trabalho -



a taxa geral do desemprego das mulheres é 39,4% superior à dos homens - e ainda aumentou a violência doméstica - a cada dois minutos uma mulher é agredida no país.

O caos em que o país está mergulhado é resultado do desgoverno Bolsonaro que nada fez ou está fazendo para salvar vidas e o emprego dos brasileiros e brasileiras na maior crise sanitária do século.

Diante dessa tragédia, o março de lutas serviu para exigir vacina para todos e todas, a volta do auxílio emergencial e bradar Fora Bolsonaro já!

Doações

Campanha solidária “Sua ação é um prato cheio”

Para contribuir no enfrentamento à fome e o frio do inverno que atingiu e atinge muitas famílias de Santa Maria e região, o SINTICAL e outras entidades estiveram mobilizados pela arrecadação de alimentos e agasalhos. Além do aumento dos preços dos produtos essenciais, com a pandemia, a crise se agravou, gerando mais desemprego, miséria e exclusão social, por isso, o apoio e a participação da comunidade foram muito importantes.



Agradecimento ao apoio da comunidade

A coleta de agasalhos e alimentos foi realizada na sede central do sindicato e as doações entregues a Lise Brasil, que faz parte da Ar-sele Reciclagem, Grupo de Artes Amar na Asmar, Reciclearte, UFMS nas Ruas, Café Solidário e Janta Solidária. O SINPRO/RS - Regional Santa Maria também participou com doações.



Campanha importante pela saúde dos trabalhadores de frigoríficos em Santa Maria

Em plena pandemia, e ainda quando ocorria um surto de Covid 19 no Frigorífico Silva, o SINTICAL lançou, em três de setembro deste ano, uma forte campanha deflagrada em todo o Brasil: “A carne mais barata do frigorífico é a do trabalhador” foi o slogan de uma parceria entre Confederação Brasileira Democrática dos Trabalhadores



SINTICAL sugeriu protocolos de prevenção para as empresas...

da Alimentação – Contac-CUT, Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins – CNTA e Regional Latinoamericana de la UITA - REL-UITA, que denunciaram a resistência das grandes empresas, com raras exceções, em adotar medidas de proteção à Covid 19 enquanto aumentam consideravelmente seus lucros durante a pandemia.



...e exigiu testagem em massa para os funcionários do Frigorífico Silva

Impactos da privatização

Mais de 200 projetos estão no Programa de Parceria de Investimentos (PPI), do governo federal, por meio do qual são feitas concessões, privatizações e parcerias com o setor privado para obras e serviços públicos. Esses processos foram acelerados, em muitos casos desrespeitando etapas, estudos de impacto e demais procedimentos legais necessários para viabilizá-los. Além disso, as privatizações não foram discutidas com a sociedade e os trabalhadores das empresas federais lutam para assegurar a manutenção dos postos de trabalho.

20 de novembro

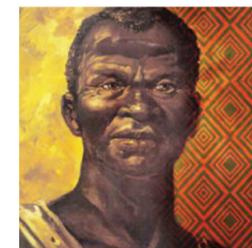
Um dia de reflexão e celebração da cultura negra

O Dia Nacional da Consciência Negra é uma das datas mais importante do calendário brasileiro. É um dia dedicado à reflexão sobre a importância dos negros e negras na construção da riqueza e na formação cultural da sociedade brasileira. É um dia também para celebrar as lutas dos movimentos sociais contra o racismo e de homenagem a um dos maiores líderes e lutadores das causas libertadoras do povo negro, Zumbi dos Palmares.

Segundo a secretária-geral da CUT Brasil, Carmen Foro, o sistema escravista deixou marcas que perduram até os dias atuais, atravessa a vida cotidiana do negro, nos mais diversos espaços de trabalho, de moradia, na escola, de lazer. Dados do IBGE, de 2019, evidenciam que somente 32% dos trabalhadores pretos e pardos tinham carteira assinada, enquanto os trabalhadores brancos ocupavam 38,92% dos postos de trabalho, com carteira assinada. São também os negros e pardos que ganham menos, uma remuneração média de quase R\$ 1.000,00, mais baixa do que dos seus colegas trabalhadores brancos.

Além disso, o desgoverno preconceituoso de Jair Bolsonaro cortou de forma substancial financiamentos ao Programa de Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial. Em 2019, o valor da verba foi de 15 milhões, 60% menor em relação a de 2016, que foi de 46 milhões. E ainda não valoriza o acolhimento das vítimas de racismo, não protege áreas de quilombos e nem as suas regulamentações fundiárias.

Diante de todas essas situações de subjugação e negligência do Poder Público, Carmen Foro afirma que “o dia 20 de novembro é uma data em que todos são conclamados à reflexão e análise dos impactos na identidade brasileira e da cultura negra para desenvolvimento no país”.



Zumbi, um herói nacional - Fundação Cultural Palmares

Livro

Para pensar e fortalecer a nossa diversidade histórica

Na estrada do livro *Memória, identidade e mídia em processos comunicacionais Kaingang*, publicado pela editora Appris e lançado este ano pela jornalista e assessora de comunicação do SINTICAL, Carmem Rejane Antunes Pereira.

O livro é fruto da Tese de Doutorado da autora, que foi vencedora do Prêmio Capes de 2011 e apresenta um estudo de recepção no contexto de indígenas situados nos cenários de Santa Maria e Porto Alegre. Focaliza as experiências dos indígenas com os meios de comunicação, suas relações materiais e simbólicas com a cidade. Essas vivências emergem em narrativas que contam a sua busca por um lugar no campo comunicativo e sua resistência para continuar narrando seus



O presidente do SINTICAL Rogério Aguirre e a autora Carmem Pereira

feitos, suas demandas e seus sonhos. O objetivo do livro é ampliar a leitura sobre dinâmicas culturais, históricas e comunicacionais e a o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas. Esses direitos, consagrados pela Constituição Federal de 1988, sempre tiveram sua garantia ameaçada; hoje são duramente atacados por garimpeiros, madeireiros, grupos missionários e representantes ruralistas, em consonância com a política de desmonte e enfraquecimento dos órgãos de proteção indígena e ambiental promovida pelo governo Bolsonaro.

Carmem Pereira é graduada em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade do Rio dos Sinos – Unisinos.

Expediente

Visão SINTICAL é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Cooperativas da Alimentação de Santa Maria e Região. Rua Francisco Mariano da Rocha, 182 - Centro - Santa Maria/RS. Fone/Fax: 55.3221.7054 e 3026.2656, whatsapp: 55.98414.3833, e-mail: sintical@terra.com.br. Gestão 2018/2022 - SOMOS FORTES, SOMOS CUT. Jornalista Responsável: Carmem R. A. Pereira - MTE/RS: 6202. Fotografia: Arquivo SINTICAL. Diagramação: André Machado Fortes. Impressão: Gráfica Pozzatti - Santa Maria - RS. Tiragem: 2.000 exemplares.

VISÃO SINTICAL

